



Broseta apoia investimento na Península Ibérica e mercados emergentes

A expansão da Broseta Abogados para Portugal, com a constituição de uma nova sociedade de advogados – Broseta - Roquette Morais e Guerra – pretende consolidar a presença ibérica da marca e oferecer aos clientes em ambos os mercados a prestação integrada de serviços jurídicos.

Texto **Clementina Fonseca** cfonseca@ccile.org Foto **Sandra Marina Guerreiro** sguerreiro@ccile.org

As empresas e investidores com interesses na Península Ibérica ou em mercados considerados emergentes, na América Latina ou nos PALOP, podem contar com os serviços jurídicos especializados da nova sociedade de advogados Broseta-Roquette Morais e Guerra, que recentemente se constituiu em Portugal. Este escritório, que deriva da “expansão natural” da Broseta Abogados (sedeada em Madrid e com escritórios também em Valência) para Portugal, resultou na criação de um novo escritório, cujos *partners* portugueses são Álvaro Roquette Morais e Pedro Guerra. “A Broseta-Roquette Morais e Guerra irá beneficiar da ampla rede de parcerias e escritórios próprios da sociedade espanhola–, com mais 400 advogados –, com destaque para a América Latina”, frisa Álvaro Roquette Morais, *managing partner* (na foto, entre Julio Veloso e

Pedro Guerra). Outros mercados potenciais onde a sociedade pode dar uma mais valia diferenciadora ao nível da “representação e segurança jurídicas dos investimentos internacionais feitos pelas empresas e investidores institucionais (como fundos de investimento)” são alguns dos países dos PALOP, nomeadamente Angola e Brasil.

A sociedade em Portugal conta, atualmente, com uma equipa de 15 advogados– a qual deverá duplicar num prazo de três anos–, que se repartem entre as áreas de direito financeiro e bancário, telecomunicações, imobiliário, contencioso, contratação pública, societário e comercial, entre outras. Quanto aos setores de atividade dos principais clientes, podem destacar-se o setor financeiro, as telecomunicações, o imobiliário e *startups*, e no futuro será implementada também a vertente de *wealth management*, que é uma

das áreas de atuação tradicionais da sociedade espanhola, adianta Álvaro Roquette Morais. O advogado considera que existe ainda muito interesse de investimento em Portugal por parte de empresas e fundos espanhóis, nos mais variados setores e que “esta nova Sociedade tem uma maneira de trabalhar diferente, verdadeiramente integrada na forma como presta serviços jurídicos, totalmente focada no cliente, na qualidade e nos resultados”.

Julio Veloso, *partner* da Broseta Abogados, salienta, ainda, o grande *expertise* que a sociedade tem em Espanha ao nível da nova regulamentação europeia da proteção de dados, conhecimentos que pode transmitir aos clientes do escritório da participada em Portugal. Pedro Guerra adverte mesmo que esta área será “fulcral para a reputação das empresas” e até para garantir a sua continuidade. ■